

PELAGENS DOS EQUINOS

WALTER RAMOS JARDIM
Engenheiro Agrônomo

Para a Revista de Agricultura

“Pelagem” ou “pelame” é o revestimento externo dos mamíferos, formado pela pele, pêlos e crinas.

As pelagens apresentam grande variedade de matizes, todas porém provenientes de tres cores fundamentais: branco, vermelho e preto.

No Brasil não há propriamente uma classificação de pelagens; os práticos apenas estabeleceram alguns padrões cujas derivações podem comportar, de maneira falha, todas as variantes. Uma classificação, para ter utilização nacional, deveria ser discutida e aprovada pelos criadores e técnicos que se reúnem anualmente durante as grandes exposições de animais e produtos derivados, e deveria ter como complemento um vocabulário de palavras sinonimas referentes ao assunto, de acordo com o uso corrente em todas as regiões do país. (1) Naturalmente só ficaria concluída após alguns anos de trabalho, porém seria de grande utilidade.

Ribeiro Nogueira (2) alterou a classificação franceza de (Goubaux e Barrier) e adaptou à mesma a nossa nomenclatura, aliás criteriosamente, pois visou mais a face prática da questão,

(1) O autor pede aos leitores interessados, especialmente do Rio Grande do Sul, Minas e Estados do Norte; o obséquio de enviarem à redação desta Revista informações acerca da nomenclatura usada nessas regiões, afim de que possa corrigir as falhas existentes neste trabalho baseado na terminología mais empregada em São Paulo.

(2) Exterior dos Grandes Animais Domésticos — São Paulo, 1920.

desprezando a divisão das pelagens em primitivas e derivadas, o que tornaria difícil a sua compreensão pelos práticos e nada resolveria quanto a sua verdadeira finalidade — a identificação dos animais.

As influências consideráveis exercidas sobre as pelagens pelo clima, idade, nutrição, estado de saúde, regime de vida, trato e sexo não devem também ser levadas em conta sob o ponto de vista esognósico, pois a resenha anota o pelame como ele é, e não como o foi ou será.

Adotamos o arcabouço delineado por Ribeiro Nogueira para o estudo das pelagens e suas particularidades, modificando porém levemente em alguns pontos, com o fito de dar-lhe maior elasticidade :

Pelagens dos Equinos

Categorias	Tipos	Variedades
Pelagens simples e uniformes	Branco	Diversas
	Vermelho ou Alazão	„
	Preto	„
Pelagens simples com crinas e extremidades pretas	Baio	„
	Castanho	„
	Pêlo de Rato	„
Pelagens compostas	Tordilho	„
	Rosilho	„
	Lobuno	„
	Ruão	„
Pelagens conjugadas	Pampa	„

Pelagens simples e uniformes

Uma pelagem é *simples e uniforme* quando formada por pêlos de uma só cor e uniformemente coloridos em toda a extensão do corp do animal, como nos tipos *branco, vermelho ou alazão e preto*.

TIPO BRANCO — É incomum nos potros porém frequente, em cavalos velhos, podendo ser, todavia, um caráter étnico, manifestando-se então em animais novos. O branco aqui

é convencional pois muitos animais assim chamados podem possuir pelagem alvacenta, quasi branca, mas ainda com fraca pigmentação. Apresenta as seguintes variedades :

Branco de leite ou *pombo*, é o branco comum, puro ;

Branco prateado, pelagem que, ao sól, brilha como seda ;

Branco roseo, se os pêlos, finos e curtos, deixam transparecer o fundo formado por pele rosada. O albino deve ser incluído nesta variedade.

Branco porcelana, quando os pêlos não recobrem perfeitamente a pele escura, e o conjunto mostra reflexos azulados de porcelana ;

Branco sujo, mostra tonalidade amarelada, que póde ser causada por alguma secreção da pele.

TIPO VERMELHO, LAZÃO OU ALAZÃO — Varia desde o amarelo claro até o avermelhado escuro, mas nunca com crinas e extremidades pretas ou escuras. Apresenta as seguintes variedades :

Alazão sopa-de-leite ou *Camurça*, amarelo esbranquiçado ;

Alazão café-com-leite, de côr mais escura que a precedente, nos tons da mistura que lhe dá o nome ;

Alazão lavado ou *de vaca*, sem o brilho, com os pêlos e crinas lavados ;

Alazão claro, aloirado esmaecido ;

Alazão douradilho, com reflexos aureos, brilhantes ;

Alazão aleonado, amarelo tostado, fulvo ;

Alazão ordinário, cor de canela ;

Alazão sanguíneo, vermelho intenso, de sangue ;

Alazão cereja, de um vermelho proximo ao da cereja madura ;

Alazão castanho, cor de casca de castanha ;

Alazão escuro, apresenta uma tonalidade forte, bem carregada, da cor de canela ;

Alazão queimado ou *tostado*, lembra a côr de café torrado.

TIPO PRETO — Apresenta pele, crinas e pelos pretos ou bem escuros. Distinguem as seguintes variedades:

Preto mal tinto, pezenho ou *macado*, sem brilho, morto, desbotado;

Preto murzelo, é o preto da amora madura, com laivos arroxeados;

Preto franco ou *ordinario*, tapado e desprovido de qualquer reflexo;

Preto azeviche, de côr viva, brilhante, tapada.

Pelagens simples com crinas e extremidades pretas

Esta categoria compreende o *baio*, o *castanho* e o *pêlo de rato*, devendo estes tres tipos apresentar as crinas da crineira e da cauda, assim como as extremidades dos membros, de côr preta ou escura.

TIPO BAIO — Mostra gradações variando do amarelo claro até o bronzeado, não se confundindo com os tons mais baixos do alazão apenas pela côr das crinas e das extremidades. Ha casos, no entanto, em que devem ser feitas as seguintes distinções: — quando as extremidades são pretas e as crinas são da cor do corpo, o animal é *baio-acima-de-alazão*.

Os baios comumente são *zebrados* ou *gateados*, com *lista de burro* e mesmo com *faixa crucial*. Distinguem as seguintes variedades:

Baio Claro ou *palhado*, amareio claro, desbotado, côr de palha de trigo;

Baio Isabel ou *camurça*, amarelo sujo, encardido, com lista de burro. Alguns estudiosos no assunto pretendem substituir a designação *baio* por *Isabel*, porém, outros dizem ser o *Isabel* apenas uma variedade do *baio* (1);

Baio lavado, amarelo esmaecido, mais próprio dos mueres;

Baio apatacado ou *rodado*, quando com manchas claras, circulares, ligadas entre sí por zonas mais escuras;

(1) Marliangeas, H e outros — Manual de Hippologia — Rio, 1927.

Lima, Corrêa, Paulo — Exterior dos Animais Domésticos — S. Paulo, 1925.

Baio ordinario, amarelo franco ;

Baio encerado ou *tostado*, amarelo sombrio, bronzeado ;

Baio escuro, amarelo bem carregado, enegrecido.

Deixamos de incluir nesta categoria o *lobuno* ou *baio cervo*, porque tal tipo é caracterizado por pêlos duplamente coloridos, portanto mais bem classificado entre as pelagens compostas

TIPO CASTANHO — E' vermelho com intensidades diversa mas sempre com crinas e extremidades pretas, ou bem escuras. Apresenta as seguintes variedades :

Castanho lavado ou *boiuno*, é o vermelho bem diluido, semelhante ao amarelo de certos bovinos ;

Castanho claro, vermelho um tanto vivo mas com tonalidade clara ;

Castanho ordinário, de côr de casca de castanha madura ;

Castanho cereja, vermelho intenso de cereja madura ;

Castanho sanguineo, côr de sangue ,

Castanho pinhão, é dado por uma nuance particular do vermelho carregado mais ou menos fosco e côr de pinhão ;

Castanho queimado, *tostado* ou *acajú*, é de côr avermelhada com tons de bronze enegrecido ;

Castanho escuro ou *pezenho*, vermelho escuro, brilhante semelhante ao preto pezenho, distinguindo-se deste pela côr do focinho, axilas, flancos, ventre e região perineal, cujos pêlos são de côr ligeiramente mais clara, com tons vermelho amarelados. E' tambem *zaino* em São Paulo, embora o *zaino* dos francezes seja qualquer pelagem escura e uniforme, que não apresenta sinais brancos. Supomos, pelas raras informações que temos, que, no Rio Grande do Sul, o *zaino* corresponde ao nosso *tipo castanho*.

TIPO PARDO, FERREIRO OU PÊLO DE RATO — Este tipo é comumente confundido com outros, mas a sua classificação é claramente indicada pela coloração uniforme dos pêlos e pela ausencia de mescla. As crinas e extremidades são geralmente pretas ; caso sejam da côr geral merecem menção na

resenha. Côr cinza pardacenta, com ventre e parte interna dos membros claros. E' mais comum em muares que em cavalos. Apresenta as seguintes variedades :

- Rato claro*, de côr cinzenta pardacenta bem aberta ;
- Rato ordinário*, da mesma côr, porem em tom médio ;
- Rato escuro*, de coloração carregada, escura, pardo-preta.

Pelagens compostas

Estas pelagens podem ser formadas por duas cores em cada pêlo ou por duas ou tres cores distribuidas em pêlos diferentes.

Tipos Tordilho, Rosilho, Lobuno e Ruão

TIPO TORDILHO — E' constituído de pêlos brancos e pretos uniformemente colorido se intercalados, com dessiminação variavel pela superficie do corpo. Apresenta as seguintes variedades :

- Tordilho Ruço*, quando, devido a idade, o animal torna-se quasi branco ;
- Tordilho claro*, quando há quasi completa dominancia do branco sobre o preto, resultando uma tenue coloração cinzenta ;
- Tordilho sujo* ou *saflanado*, quando a pelagem apresenta tonalidade amarelada, motivada pela predominancia do branco sujo sobre o preto ;
- Tordilho vinagre*, é o *sujo* mais escuro, com côr de ferrugem ;
- Tordilho ordinario*, é de côr cinzenta formada por partes iguais de branco e preto ;
- Tordilho cardão* ou *azulego*, quando o preto domina pouco, dando ao conjunto reflexos azulados medios ;
- Tordilho rodado* ou *apatacado*, se o preto se mostra em pequenas manchas arredondadas, sobre o fundo mais claro ;
- Tordilho estorninho*, fundo escuro, com manchas claras ;
- Tordilho salpicado*, quando sobre fundo claro, as manchas pretas são bem pequenas, em salpicos ;

Baio ordinario, amarelo franco ;

Baio encerado ou *tostado*, amarelo sombrio, bronzeado ;

Baio escuro, amarelo bem carregado, enegrecido.

Deixamos de incluir nesta categoria o *lobuno* ou *baio cervo*, porque tal tipo é caracterizado por pêlos duplamente coloridos, portanto mais bem classificado entre as pelagens compostas

TIPO CASTANHO — E' vermelho com intensidades diversa mas sempre com crinas e extremidades pretas, ou bem escuras. Apresenta as seguintes variedades :

Castanho lavado ou *boiuno*, é o vermelho bem diluido, semelhante ao amarelo de certos bovinos ;

Castanho claro, vermelho um tanto vivo mas com tonalidade clara ;

Castanho ordinário, de côr de casca de castanha madura ;

Castanho cereja, vermelho intenso de cereja madura ;

Castanho sanguineo, côr de sangue ,

Castanho pinhão, é dado por uma nuance particular do vermelho carregado mais ou menos fosco e côr de pinhão ;

Castanho queimado, *tostado* ou *acajú*, é de côr avermelhada com tons de bronze enegrecido ;

Castanho escuro ou *pezenho*, vermeiho escuro, brilhante semelhante ao preto pezenho, distinguindo-se deste pela côr do focinho, axilas, flancos, ventre e região perineal, cujos pêlos são de côr ligeiramente mais clara, com tons vermelho amarelados. E' tambem *zaino* em São Paulo, embora o *zaino* dos francezes seja qualquer pelagem escura e uniforme que não apresenta sinais brancos. Supomos, pelas raras informações que temos, que, no Rio Grande do Sul, o *zaino* corresponde ao nosso *tipo castanho*.

TIPO PARDO, FERREIRO OU PÊLO DE RATO — Este tipo é comumente confundido com outros, mas a sua classificação é claramente indicada pela coloração uniforme dos pêlos e pela ausencia de mescla. As crinas e extremidades são geralmente pretas ; caso sejam da côr geral merecem menção na

resenha. Côr cinza pardacenta, com ventre e parte interna dos membros claros. E' mais comum em muares que em cavalos. Apresenta as seguintes variedades :

Rato claro, de côr cinzenta pardacenta bem aberta ;

Rato ordinário, da mesma côr, porem em tom médio ;

Rato escuro, de coloração carregada, escura, pardo-preta.

Pelagens compostas

Estas pelagens podem ser formadas por duas cores em cada pêlo ou por duas ou tres cores distribuidas em pêlos diferentes.

Tipos Tordilho, Rosilho, Lobuno e Ruão

TIPO TORDILHO — E' constituido de pêlos brancos e pretos uniformemente colorido se intercalados, com dessiminação variavel pela superficie do corpo. Apresenta as seguintes variedades :

Tordilho Ruço, quando, devido a idade, o animal torna-se quasi branco ;

Tordilho claro, quando há quasi completa dominancia do branco sobre o preto, resultando uma tenue coloração cinzenta ;

Tordilho sujo ou *saflanado*, quando a pelagem apresenta tonalidade amarelada, motivada pela predominancia do branco sujo sobre o preto ;

Tordilho vinagre, é o *sujo* mais escuro, com côr de ferrugem ;

Tordilho ordinario, é de côr cinzenta formada por partes iguais de branco e preto ;

Tordilho cardão ou *azulego*, quando o preto domina pouco, dando ao conjunto reflexos azulados medios ;

Tordilho rodado ou *apatacado*, se o preto se mostra em pequenas manchas arredondadas, sobre o fundo mais claro ;

Tordilho estorninho, fundo escuro, com manchas claras ;

Tordilho salpicado, quando sobre fundo claro, as manchas pretas são bem pequenas, em salpicos ;

Tordilho picarço, é a pelagem com fundo negro picado por finos grupos de pêlos brancos ;

Tordilho ferro, azulado, côr de ferro recentemente fracturado ;

Tordilho escuro ou *chumbo*, resultante do médio predominio do preto, que determina um tom escuro, plumbeo ;

Tordilho negro ou *andorino*, quando o preto predomina grandemente, dando á pelagem um brilho negro azulado, metálico, lembrando a côr do dorso de certas andorinhas.

TIPO ROSILHO — E' resultante da mescla de pêlos brancos e vermelhos uniformemente coloridos, com crinas da côr geral ou quasi de uma das duas cores. O seu nome provém da côr rosea variavel dada pela mistura em diferentes proporções. Apresenta as seguintes variedades :

Rosilho claro, pelagem formada por pêlos vermelho bem claros e brancos, com predominio, dos ultimos ;

Rosilho prateado, provem da predominancia do branco e de certo brilho argenteo resultante ;

Rosilho ordinário, de côr francamente rosea ;

Rosilho açúcar e *canela*, quando os pêlos brancos entram em maior quantidade, mas os vermelhos sobresaem, dando ao todo o aspecto de uma mistura de açúcar e canela ;

Rosilho mil flôres, pêlos brancos se reúnem em pequenas manchas sobre o fundo avermelhado ;

Rosilho flôr de pecegueiro, quando as pequenas manchas são vermelhas e o fundo esbranquiçado ;

Rosilho escuro se o vermelho intenso, escuro, predomina.

Quando os cavalos *rosilhos* apresentam a cabeça e as extremidades vermelhas, essas particularidades devem ser mencionadas na resenha.

Alguns hipologos dividem o tipo *rosilho* em dois subtipos : — *rosilho alazão* e *rosilho castanho*, correspondentes ao *alazão* e ao *castanho* mesclados com pêlos brancos, respectivamente. Nós porém, preferimos chamar *ruão* ao *rosilho-castanho*, evitando assim confusões quanto ás variedades de transição e

obedecendo a denominação mais generalizada, como já divulgaram Ribeiro Nogueira e Lima Corrêa.

Tipo Lobuno, Libuno, Lobeiro ou Baio Cervo

Apresenta duas cores em cada pêlo, escura, ou preta na ponta e amarela, na base, ficando o conjunto com uma côr semelhante à do lobo. Excepcionalmente as duas cores podem estar distribuídas em pêlos diferentes, o que não altera a aparência e a designação da pelagem. As crinas e as extremidades podem ser da côr geral, mais escuras ou mesmo pretas, e a resenha deve salientar essa particularidade. Apresentam as seguintes variedades :

Lobuno claro, quando a côr clara predomina ;

Lobuno ordinário, em tom médio ;

Lobuno escuro, quando o predomínio é do preto, resultando uma côr muito escura. Esta variedade mostra a aureola do focinho, as axilas e a parte inferior do ventre um tanto amareladas.

TIPO RUÃO OU RUCILHO. — E' determinado pela interpolação de pêlos brancos, vermelhos e pretos, ou somente pela mescla do branco e do vermelho, ficando o preto limitado às crinas e extremidades. Não pôde, portanto, haver confusão entre *rosilho* e *ruão*. Deve-se, porém, ter em mente que há quem dê ao *ruão* o nome de *rosilho castanho*.

A pelagem *tordilha*, invadida por pelos avermelhados pode ser bem semelhante a certos *ruões* ; nesse caso a cor da cabeça do animal decidirá, porque a mescla aí poderá ser bem analisada, mostrando claramente quais os cores predominantes. O *ruão* é comum nos muares. Distinguem-se as seguintes variedades :

Ruão sal e pimenta, quando os pelos brancos predominam, mas os escuros se destacam, ficando a pelagem com o aspecto de uma mistura de sal e pimenta do reino.

Ruão claro, se o vermelho claro entra em maior quantidade e juntamente com o branco ;

Ruão ordinario, quando o branco e o vermelho médio se equilibram ;

Tordilho picarço, é a pelagem com fundo negro picado por finos grupos de pêlos brancos ;

Tordilho ferro, azulado, côr de ferro recentemente fracturado ;

Tordilho escuro ou *chumbo*, resultante do médio predomínio do preto, que determina um tom escuro, plumbeo ;

Tordilho negro ou *andorino*, quando o preto predomina grandemente, dando á pelagem um brilho negro azulado, metálico, lembrando a côr do dorso de certas andorinhas.

TIPO ROSILHO — E' resultante da mescla de pêlos brancos e vermelhos uniformemente coloridos, com crinas da côr geral ou quasi de uma das duas cores. O seu nome provém da côr roséa variavel dada pela mistura em diferentes proporções Apresenta as seguintes variedades :

Rosilho claro, pelagem formada por pêlos vermelho bem claros e brancos, com predomínio, dos ultimos ;

Rosilho prateado, provem da predominancia do branco e de certo brilho argenteo resultante ;

Rosilho ordinário, de côr francamente rosea ;

Rosilho açúcar e canela, quando os pêlos brancos entram em maior quantidade, mas os vermelhos sobresaem, dando ao todo o aspecto de uma mistura de açúcar e canela ;

Rosilho mil flôres, pêlos brancos se reúnem em pequenas manchas sobre o fundo avermelhado ;

Rosilho flôr de pecegueiro, quando as pequenas manchas são vermelhas e o fundo esbranquiçado ;

Rosilho escuro se o vermelho intenso, escuro, predomina.

Quando os cavalos *rosilhos* apresentam a cabeça e as extremidades vermelhas, essas particularidades devem ser mencionadas na resenha.

Alguns hipologos dividem o tipo *rosilho* em dois subtipos : — *rosilho-alazão* e *rosilho castanho*, correspondentes ao *alazão* e ao *castanho* mesclados com pêlos brancos, respectivamente. Nós porém, preferimos chamar *ruão* ao *rosilho-castanho*, evitando assim confusões quanto ás variedades de transição e

obedecendo a denominação mais generalizada, como já divulgaram Ribeiro Nogueira e Lima Corrêa.

Tipo Lobuno, Libuno, Lobeiro ou Baio Cervo

Apresenta duas cores em cada pêlo, escura, ou preta na ponta e amarela, na base, ficando o conjunto com uma côr semelhante à do lobo. Excepcionalmente as duas cores podem estar distribuídas em pêlos diferentes, o que não altera a aparência e a designação da pelagem. As crinas e as extremidades podem ser da côr geral, mais escuras ou mesmo pretas, e a resenha deve salientar essa particularidade. Apresentam as seguintes variedades :

Lobuno claro, quando a côr clara predomina ;

Lobuno ordinário, em tom médio ;

Lobuno escuro, quando o predomínio é do preto, resultando uma côr muito escura. Esta variedade mostra a aureola do focinho, as axilas e a parte inferior do ventre um tanto amareladas.

TIPO RUÃO OU RUCILHO. — E' determinado pela interpolação de pêlos brancos, vermelhos e pretos, ou somente pela mescla do branco e do vermelho, ficando o preto limitado às crinas e extremidades. Não pôde, portanto, haver confusão entre *rosilho* e *ruão*. Deve-se, porém, ter em mente que há quem dê ao *ruão* o nome de *rosilho castanho*.

A pelagem *tordilha*, invadida por pelos avermelhados pode ser bem semelhante a certos *ruões* ; nesse caso a cor da cabeça do animal decidirá, porque a mescla aí poderá ser bem analisada, mostrando claramente quais os cores predominantes. O *ruão* é comum nos muares. Distinguem-se as seguintes variedades :

Ruão sal e pimenta, quando os pelos brancos predominam, mas os escuros se destacam, ficando a pelagem com o aspecto de uma mistura de sal e pimenta do reino.

Ruão claro, se o vermelho claro entra em maior quantidade e juntamente com o branco ;

Ruão ordinario, quando o branco e o vermelho médio se equilibram ;

Ruão vinoso ou *avinhado*, se o vermelho médio predomina, dando á pelagem uma tonalidade de vinho clarete;

Ruão flôr de alecrim, se pêlos castanhos bem escuros ou pretos, dão ao conjunto a coloração dessa flôr;

Ruão escuro, quando preto ou vermelho muito carregado predominam.

Pelagens conjugadas

Esta categoria caracteriza-se pela conjugação do branco com outras cores, em manchas relativamente extensas com limites bem visíveis sobre a superfície do animal.

Nos equinos a pelagem conjugada recebe o nome de *pampa*, *pega*, *pintada*, *malhada* ou *remendada*, que corresponde ao tobiano dos gauchos.

A côr que entra em maior proporção forma o fundo da pelagem conjugada e a restrinda forma os *remendos*.

A côr branca nunca é citada na designação da pelagem conjugada, pois, fica subentendida na palavra *malhada*, *pampa*, ou qualquer dos outros sinónimos. Quando o branco forma o fundo, o termo *malhado* antecede a citação da outra côr que forma os remendos, assim :

Malhado-preto, ou *Pampa preto*, muito branco e pouco preto;

Malhado vermelho ou *pampa vermelho*, muito branco e pouco vermelho.

Quando o branco entra em menor proporção, formando os remendos, a pelagem é designada antepondo-se a côr do fundo ao termo *pampa*, como segue :

Preto-pampa, muito preto e pouco branco;

Vermelho-pampa, muito vermelho e pouco branco;

Todas as demais variedades que podem resultar das cores atrás descritas são classificadas conforme as regras acima, isto é, de acordo com a extensão das malhas.

Particularidades das pelagens

Qualquer pelagem pode apresentar particularidades que facilitam a identificação do animal. Essas particularidades são

geraes quando se apresentam sem sede fixa no corpo do animal e *especiais* quando em determinadas regiões.

Na descrição que fizemos dos diferentes tipos incluímos diversas particularidades, visando fixá-las mais facilmente na mente do leitor, graças à sua associação com os tipos em que ocorrem com mais frequência.

Particularidades gerais

Podem ser motivadas por qualquer das causas enumeradas abaixo :

1) — *Pelos reflexos da pelagem :*

O reflexo, variavel, dá a pelagem as denominações de :

Prateada, quando bem clara e com brilho argenteo ;

Rosada, se deixa transparecer o fundo roseo da pele ;

Porcelana, quando com reflexos de porcelana ;

Lavada, se a pelagem se apresenta um tanto descolorida ;

Almarada, quando a pele se mostra despigmentada em certos pontos, afetando o brilho dos pêlos sobrepostos ;

Ondeadada, com cores cambiantes :

Dourada ou douradilha, com resplendores aureos ;

Acobreada, quando mostra reflexos avermelhados ;

Bronzeada, com tons enegrecidos, lembrando o bronze ;

Azeviche, de um preto luzidio, intenso.

2) — *Pela disposição dos pêlos brancos :*

A disposição dos pêlos brancos dá os cavalos chamados :

Nevado, quando, pêlos brancos se distribuem em certas regiões do corpo formando malhas maiores ou menores, com aspecto de flócos de neve (a resenha deve anotar qual a região que se mostra nevada) ;

Ruço, se a pelagem, geralmente em animais velhos, apresenta pêlos brancos e pretos misturados, sem todavia formar o *tordilho*.

Mil plôres, quando o branco forma pequenas manchas sobre o fundo avermelhado ;

Atavonado, se, sobre o fundo escuro, os pêlos brancos se agrupam em manchas com o mesmo aspecto dos sinais provenientes da picada da mosca "tavão".

Interpolado ou *rubicão*, quando pêlos brancos esparsos, aparecem mas não alteram o fundo de qualquer pelagem simples mais escura ; o *preto-rubicão* e também chamado *moiro*.

Picarço, se pequenos tufoes brancos picam um fundo mais escuro.

3) — *Pela disposição dos pêlos pretos :*

Pêlos pretos invadindo pelagem branca, vermelha ou escura, pôdem dar ao cavalo as designações de :

Mosqueado, quando o preto forma pequenas manchas sobre fundo que não possui pêlos negros ;

Salpicado, se pequenas manchas negras aparecem sobre fundo em cuja composição entram pêlos pretos ;

Encarvoudo, *queimado* ou *tisnado*, quando com manchas negras ou escuras, mais ou menos extensas, em qualquer região do corpo ;

Tigrado, se os pêlos pretos formam manchas semelhantes ás do tigre.

4) — *Pela disposição dos pêlos vermelhos :*

Conforme a sua distribuição e a côr dos diversos fundos os pêlos vermelhos dão as particularidades :

Pedrez ou *batardo*, quando sobre fundo branco ou ruço, o vermelho forma pequeninas manchas ;

Pintado ou *truitado*, se as manchas são maiores, porém ainda pequenas ;

Flôr de pecegueiro, pequenas manchas vermelhas sobre fundo claro ;

Marmorizado, quando as manchas, avermelhadas ou escuras, se dispõem em veios marmóreos ;

Oveiro, se pêlos brancos e vermelhos se combinam em manchas relativamente extensas, características, porém, sem formarem o *pampa* ;

Afogueado, quando, nas pelagens escuras, pêlos vermelhos, afogueados, se localizam nos flancos, axilas e em torno das aberturas naturais.

5) — *Pela disposição de pêlos de qualquer côr :*

Quando a pelagem se apresenta com manchas arredondadas, de côr e brilho diferentes da côr fundamental, porém, com limites brandos de transição, ela é chamada *rodada*, ou *apatacada*. Um animal pôde ser *rodado* em todo o corpo ou somente em certas regiões.

6) — *Pela direção dos pêlos :*

Algumas partes da pelagem podem apresentar pêlos que não seguem a direção geral, formando as particularidades :

Rodopios, de forma arredondada e localizados comumente na cabeça, garganta, peito e flancos ;

Espigas, são *rodopios*, alongados. Se apresentam sua parte media larga, recebem o nome de *golpe de lança*. As *espigas* podem estar situadas em varias partes do corpo, mas quando se localizam em qualquer das taboas do pescoço são chamadas *espada romana*, e quando nas espaldas ou costados recebem o nome de *setas*.

7) — *Por malhas diversas :*

São particularidades constituídas por malhas de côr, aparência e localização variáveis ; devem ser descritas na resenha de conformidade com o seu aspecto e séde. Quando se diz apenas *malha* subentende-se que é de côr branca, devendo as outras cores serem especificadas na citação de qualquer malha.

Particularidades especiais

São *especiais* as particularidades que ocorrem em determinadas regiões do corpo.

A esoognosia, dividindo em quatro regiões principais o corpo do animal — cabeça, pescoço, tronco e membros — naturalmente considera as particularidades especiais de acôrdo com esta divisão :

a) — *Particularidades especiais a cabeça :*

Dão ao cavalo o nome de :

Celhado, quando com sobrançelas brancas ;

Estrelado, com uma pequena mancha branca ou clara na frente ;

Com luzeiro, quando a mancha clara da frente se mostra grande ;

Com cordão, se uma mancha estreita se estende da frente ao chanfro ou corta longitudinalmente o ultimo ;

Frente aberta, quando o cordão se alarga e desce até á ponta do focinho ;

Malacara, se a mancha branca cobre a face anterior da cabeça.

Quando qualquer destas particularidades foge do plano médio da cabeça, fica *desviada á direita ou á esquerda*.

Façalvo, malha branca em uma das faces, a *direita* ou á *esquerda* ;

Bocalvo ou *bebe-no-branco*, quando um dos labios ou ambos são brancos, o que deve ser esclarecido na resenha ;

Boqui-lavado, quando o terço inferior da cabeça se apresenta decorado ;

Cabeça de mouro, se uma mancha escura toma toda a cabeça ou somente a sua face anterior ;

Cabeçada de mouro, quando a mancha escura circunda parcial ou totalmente a metade inferior da cabeça, formando como que um saco ;

Com embornal, se o mesmo saco é branco.

b) — *Particularidades especiais no pescoço :*

Estas particularidades afetam a crineira, dando os cavalos *crinalvos* ou *de crinas lavadas*, com crinas brancas ou amarelas.

A pelagem *alazã* é a que com mais frequência mostra crinas lavadas; o *sopa de leite crinalvo* é chamado *amarelo*, e o alazão claro, *douradinho*.

c) — *Particularidades especiais ao tronco :*

As principais são :

Lista de burro, é uma lista mais escura que a massa geral da pelagem e que vai, ao longo da linha de cima, da cernelha á base da cauda ;

Faixa crucial, é uma faixa escura que corta transversalmente a cernelha ;

Barriga de veado ou ventrilavado, quando o animal têm a face inferior do tronco desbotada. Não se confunde com o *pangaré* que é *castanho* com ventre branco ;

Fouweiro, é o castanho, em suas variedades mais claras, com malhas brancas ;

Marca de fogo, é a particularidade dada por zonas afoqueadas em certas regiões do tronco, especialmente nas axilas, flancos e ventre ;

Tigrado, quando o pelame apresenta faixas escuras, características, semelhantes as do tigre ;

Rabicao, e o animal com pelagem simples que apresenta fios brancos na cauda, interpolados com outros mais escuros.

d) — *Particularidades especiais aos membros :*

Dão ao cavalo as designações de :

Zebrado, quando estrias escuras cortam transversalmente os membros sobre os joelhos e jarretes podendo avançar para o tronco ou para as canelas ;

Gateado, se com malhas negras, semelhantes as de certos gatos, nos joelhos, jarretes e mesmo em outras partes dos membros e do tronco ;

Bragado, quando apresenta manchas brancas nas virilhas, região inguinal e faces internas das coxas, geralmente com outras localizadas sobre o corpo ;

Canipreto, canelas pretas em pelagem de categoria que não as inclui;

Calçado; quando com a extremidade do membro de cor branca. Conforme a extensão do branco e os membros afetados, o *calçado* é denominado :

Alto calçado ou arregaçado, se o branco ultrapassa a canela ;

Calçado á meia cana, quando o branco não avança além da metade da canela ;

Baixo calçado, se a mancha branca atinge somente o boleto ;

Cascalvo, quando só o casco é alvo ;

Manalvo, se apenas os membros anteriores são calçados ;

Pedalvo, quando somente os posteriores são brancos ;

Quatralvo, com os quatros membros calçados ;

Trialvo, quando os tres membros são calçados. Neste caso é necessario citar-se na resenha qual o membro *calçado* que faz parte do bipede desigual, por ex. : *trialvo*, sendo um posterior direito.

Quando o *calçado* se manifesta em um membro somente ou em um bipede lateral ou diagonal, a resenha deve esclarecer qual o membro ou bipede que apresenta a particularidade.

Qualquer cavalo de pelagem escura — castanho, lobuno, etc. — tendo *frente aberta ou cordão* e sendo *quatralvo* é também chamado *picaço*.

* * *

Os muares podem apresentar os mesmos tipos de pelagem, porém em tons menos vivos, descolorados, tendo muitas vezes *zebruras* e com grande frequencia *lista de burro* e *faixa crucial*.

Nos jumentos predomina o *castanho*, o *pelo de rato*, o *tor-dilho* e o *baio*, com *barriga de veado*, *lista de burro* e *faixa crucial*. As *malhas* são rarissimas embora o *rodado* não o seja tanto.

BIBLIOGRAFIA

Além dos autores citados consultamos:

Miranda do Vale, J — Exterior do Cavalo — Lisboa, 1934.

Sobral, Amandio — Pelagens. O criador Paulista, n.º 13
— Janeiro, 1907

Lahaye, J. et Marcq, J. — Extérieur Du Cheval — Gembloux, 1934.

Goubaux, A. et Barrier, G. — De L'Extérieur Du Cheval
— Paris, 1882.

Pulverisadores alemães Holder-Voran



funcionam na hora do ataque
têm bomba de embolo
e valvulas de metal
alta pressão de 5 atm.
apressa o combate,
economisa veneno.

Distribuidores geraes:

Fernando Hackradt & Cia.

Rio de Janeiro: — Rua
S. Pedro, 45.

Caixa Postal 1633

Em S. Paulo. — A Chimica "Bayer" Ltda.
Caixa Postal, 1906.